

+ vida

+ Editorial



Bárbara Parente

Coordenadora Centro Oncológico CUF Porto

O tratamento do cancro na CUF Porto

A Oncologia Geral tem vindo a apresentar uma importância crescente na panorâmica da saúde em Portugal. Por um lado, devido ao crescente número de doentes que, ano após ano, são diagnosticados e, por outro, pelas características da doença, que coloca o doente oncológico no centro das atenções, pela suas fragilidades e pelas necessidades muito específicas e, por vezes, de difícil enquadramento humano e técnico.

Constituiu para mim um desafio, que se tem mostrado muito gratificante, poder participar no desenvolvimento do Centro Oncológico CUF Porto, integrada numa equipa multidisciplinar que vai muito além do local de trabalho, transversal a uma multiplicidade de Especialidades, em contínuo crescimento. Este trabalho tem permitido enriquecer o conhecimento de cada um dos membros da equipa, garantindo ao doente a segurança de que todas as decisões relativas à sua terapêutica serão sempre discutidas e validadas por um grupo muito diferenciado de peritos, desde a Oncologia Médica à Radioterapia e Cirurgia, passando pela Anatomia Patológica ou Imagiologia. E todo este trabalho é realizado tendo em conta as especificidades de cada doente, garantindo o acompanhamento em todas as fases da doença, mesmo quando o desfecho final necessite de apoio dos Cuidados Paliativos. A rápida e eficaz resposta desta equipa centra-se na organização já instalada, quer em termos humanos quer em termos de infraestruturas, desde a TAC de baixa dosagem, passando pela Ressonância Magnética e pela PET, numa perfeita articulação com toda a equipa envolvida num diagnóstico, estadiamento e decisão terapêuticas em tempo útil, garantido a disponibilidade imediata das últimas terapêuticas inovadoras, de acordo com as indicações de cada caso. É assim que, já nesta altura, sentimos o reconhecimento exterior do Centro, quando somos procurados pelos doentes que dizem “quero ser tratado no centro Oncológico CUF Porto”.

+ Saúde

INSTITUTO CUF DE ONCOLOGIA: UMA EQUIPA DIFERENCIADA AO SERVIÇO DO DOENTE

No âmbito da aposta da José de Mello Saúde na área da Oncologia, foi recentemente criado o Instituto CUF de Oncologia – I.C.O. com o objetivo de gerir de forma integrada e organizada toda a oferta ao nível dos cuidados oncológicos.



O I.C.O. vem dar uma resposta especializada e em rede para a Oncologia CUF, permitindo o diagnóstico, tratamento e acompanhamento do doente em todo o processo. Estão envolvidos, neste projeto, cerca de 300 profissionais da área da saúde, especializados e formados em áreas específicas para cada patologia oncológica. Aliar a alta tecnologia diferenciada a uma equipa de excelência permite dar uma resposta adequada e específica a cada doente, num acompanhamento personalizado. Esta organização articulada e em rede possibilita uma oferta multidisciplinar, com o apoio dos gestores oncológicos e equipas disponíveis 24h por dia. Para além do acompanhamento clínico, o Instituto CUF de Oncologia aposta na investigação científica e formativa, tendo em curso diversos ensaios clínicos em diferentes áreas de especialização.

Na zona norte, o Hospital CUF Porto e Instituto CUF Porto dispõem de uma vasta equipa de especialistas para diagnóstico e tratamento da doença oncológica, especializados em diversas áreas, juntamente com tecnologia altamente inovadora no tratamento do cancro e com acesso à maioria dos seguros e subsistemas de saúde.

Complementaridade e trabalho em equipa



Com todos os recursos disponíveis combinados, o Centro Oncológico CUF Porto cobre todas as fases da doença, desde o diagnóstico ao tratamento com especialistas em todas as áreas do cancro, nomeadamente nas mais frequentes: pulmão, mama, colectal, próstata e dermatologia. Praticamente todos os casos que passam pela Oncologia nas Unidades CUF Porto são tratados de forma multidisciplinar, em consultas de grupo. Consultas, cirurgias, Hospital de Dia, Hipertermia, Radioterapia, Radiocirurgia Cyberknife (única no país), Medicina Nuclear e meios complementares de diagnóstico para doenças oncológicas são algumas das valências do Centro Oncológico CUF Porto para os seus doentes. O Hospital CUF Porto tem também ao dispor dos seus doentes uma Unidade de Cuidados Paliativos com internamento, já reconhecida pela Associação Nacional de Cuidados Paliativos que, apesar de não se dedicar apenas aos doentes Oncológicos, é um importante apoio em várias fases da doença. Brevemente, o Hospital CUF Viseu irá disponibilizar consulta e cirurgia oncológica, assim como acompanhamento em Hospital de Dia.



Números do I.C.O.

10

Ressonâncias Magnéticas

4

TAC

9

Mamógrafos

2

Tomossínteses

2

PET

1

Cyberknife (no Instituto CUF Porto)

33

Salas de Bloco

24

Cadeiras em Hospital de Dia

+ Saúde

CENTRO DE MEDICINA E TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA CUF PORTO

Foi lançado recentemente o Centro de Medicina e Traumatologia Desportiva CUF Porto, uma nova estrutura composta por um corpo clínico diferenciado comum às duas Unidades CUF Porto – Hospital e Instituto.

O Centro de Medicina e Traumatologia Desportiva CUF Porto (CMTD) é um grupo de trabalho multidisciplinar vocacionado para o estudo, diagnóstico e tratamento da patologia do desporto, assim como para aconselhamento médico-desportivo, no âmbito do desporto de competição e de lazer. O corpo clínico do CMTD atua em duas vertentes distintas: a prevenção, através da Consulta do Desportista, e o tratamento de lesões, na Consulta de Lesões do Desportista. Este grupo é coordenador pelo Ortopedista António Sousa e pelo Cirurgião Geral Carlos Magalhães.



+ Consulta do Desportista

A Consulta do Desportista permite avaliar e orientar o atleta no âmbito da prevenção e do acompanhamento de lesões não traumáticas e ainda promover um aconselhamento individualizado e adequado ao nível da competição, através da realização de Exames Médico-Desportivos e de um seguimento completo do atleta. Os especialistas em Medicina Desportiva estão vocacionados para apoiar o atleta, caso esteja a iniciar a prática desportiva e se pretendem ter aconselhamento médico nesta área.

+ Consulta de Lesões do Desportista

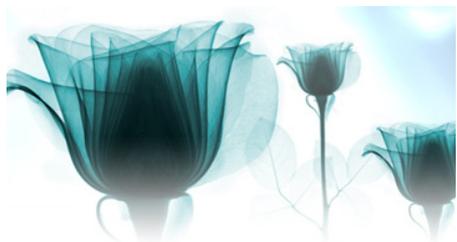
A Consulta de Lesões do Desportista está direcionada para orientar os atletas com lesões agudas ou crónicas decorrentes da prática de exercício físico.

+ Saúde

ANGIO TC CARDÍACO NO HCP

O Serviço de Imagiologia do Hospital CUF Porto já realiza Angio TC Cardíaco. Com recurso ao TAC de baixa radiação instalado no Serviço de Imagiologia, é possível realizar este tipo de Angio TC com menor radiação e contraste, o que se traduz no mínimo de agressão ao doente.

Os exames são realizados por uma equipa de técnicos de Imagiologia e enfermeiros, com acompanhamento de um médico Cardiologista.



+ Saúde

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, CARDÍACA JÁ DISPONÍVEL

Já é possível realizar Ressonâncias Magnéticas Cardíacas no Hospital CUF Porto. O exame é realizado por um médico Cardiologista e um Radiologista, com apoio de um técnico e de um enfermeiro, permitindo um melhor diagnóstico das patologias cardíacas. Também já é possível realizar Ressonância Magnética cardíaca com estudos de perfusão em sobrecarga.

Recorde-se que o Hospital CUF Porto instalou, recentemente, uma nova Ressonância Magnética com uma maior definição técnica que permite reduzir o tempo de exame e aumentar o conforto e segurança do doente.

+ Notícias

PROVAS DE AGREGAÇÃO

Armando Mansilha, coordenador da equipa de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Hospital CUF Porto e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto realizou, nos dias 12 e 13 de setembro, as suas provas de Agregação.



Enquanto coordenador de equipa, Armando Mansilha tem desenvolvido um trabalho de enorme relevância, a nível clínico e científico, mérito que lhe valeu o título europeu de Especialista em Cirurgia Vasculardo, em 2002. No ano de 2005, Armando Mansilha doutorou-se com a tese “Polimorfismos Genéticos e risco de Trombose Venosa Profunda no Jovem”.

O título de agregado é atribuído pelas universidades e institutos universitários portugueses e corresponde ao último nível do Doutoramento em Medicina.

+ Notícias

DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO NAS UNIDADES CUF NORTE

Os Hospitais CUF Viseu e CUF Porto e o Instituto CUF Porto assinalaram, a 29 de setembro, o Dia Mundial do Coração com uma ação de Avaliação do Risco Cardiovascular junto da população, assim como uma sensibilização para a importância de um estilo de vida mais saudável.

De acordo com dados da Direção Geral de Saúde, as doenças cardiovasculares continuam a ser a principal causa de morte em Portugal. Por isso, a sensibilização da população para a importância de adquirir hábitos de vida saudável, assim como o combate aos fatores de risco para estas doenças é fundamental.

125

Avaliações de Risco Cardiovascular realizadas no dia 29 de setembro, de forma gratuita.

+ Saúde

CYBERKNIFE JÁ ESTÁ DISPONÍVEL NO INSTITUTO CUF PORTO

A Unidade de Radioterapia do Instituto CUF Porto é pioneira na aposta na mais avançada solução tecnológica na área da Radiocirurgia Robótica – a Cyberknife. O Sistema Robótico de Radiocirurgia Cyberknife permite o tratamento de tumores, cancerígenos ou não, em qualquer parte do corpo, incluindo próstata, pulmão, cérebro, coluna, fígado, pâncreas e rim.



Na mesma sessão podem ser tratados um ou mais tumores em simultâneo. Paulo Costa, coordenador da Unidade de Radioterapia do Instituto CUF Porto, afirma que o número de sessões de tratamento não depende da solução tecnológica adotada mas sim do tipo de patologia a ser tratado, do volume do tumor e do próprio doente. “Ao contrário dos aceleradores lineares convencionais, esta solução privilegia o conforto do doente”. acrescenta. O paciente não necessita de ficar totalmente imobilizado dado que a precisão submilimétrica desta solução tecnológica faz com que o aparelho compense, no decurso do tratamento, as variações anatómicas dos órgãos que estão a ser tratados ou de posicionamento decorrentes de pequenos movimentos do doente.

A pensar no conforto máximo do doente

Cada sessão pode durar entre 20 a 40 minutos. O doente é deitado numa cama e é o robô que desloca o seu braço até à(s) zona(s) do corpo a ser(em) tratada(s). Uma vez posicionado, emite centenas de pequenos feixes. A Cyberknife não implica cortes, o doente não é anestesiado, não sente dor e os efeitos secundários são reduzidos à sua expressão mínima. Esta tecnologia já permitiu abrir portas no tratamento de diversas patologias nomeadamente no que diz respeito ao retratamento na área metastática (do cérebro, da coluna vertebral ou do pulmão, por exemplo). O seu uso não se restringe apenas aos tumores, é também eficaz no tratamento de malformações arteriovenosas ou das nevralgias do trigémeo.

+ Notícias

CUF VISEU INAUGURA BLOCO OPERATÓRIO E ATENDIMENTO PERMANENTE

Após a abertura, em junho deste ano, o Hospital CUF Viseu completa agora a oferta de serviços disponíveis para a população com a abertura do Bloco Operatório, Internamento e Atendimento Permanente.

O Bloco Operatório do Hospital CUF Viseu foi totalmente pensado para responder aos critérios máximos de segurança e conforto do doente. Dispõe de duas salas totalmente equipadas com os mais modernos equipamentos cirúrgicos e anestésicos, capazes de realizar prontamente qualquer procedimento cirúrgico.

O recém-inaugurado Bloco é apoiado por uma Unidade de Recobro com capacidade de monitorização intensiva, ventilação mecânica e equipamentos de reanimação, bem como uma Unidade de Recobro Ambulatório. Complementando o Bloco, entra também em funcionamento o Serviço de Internamento, com 31 camas.

Atendimento Permanente com Triagem de Manchester

O Atendimento Permanente (AP) de Adultos (24 horas por dia) e Pediátrico (das 08h00 às 22h00) já está disponível no Hospital CUF Viseu. O AP do Hospital CUF Viseu é pioneiro na implementação da Triagem de Manchester - pela primeira vez em Portugal, uma unidade de saúde privada inaugura um serviço de urgência com este sistema já implementado. Ou seja, a admissão dos doentes urgentes no Hospital CUF Viseu baseia-se em critérios clínicos internacionalmente certificados que permitem classificar o risco clínico de cada situação atribuindo-lhe uma cor.



+ Notícia

NOVA ESPERANÇA PARA DOENTES COM SURDEZ SEVERA

O Hospital CUF Porto foi palco da primeira cirurgia de colocação de um implante auditivo inovador de nome CODACS, que permite devolver a audição a doentes com otosclerose muito avançada - uma das causas de surdez severa. Foi a primeira vez que esta solução foi testada na Península Ibérica. Até agora, os doentes com este tipo de patologia só podiam optar por próteses convencionais, com limitações no ganho auditivo obtido, ou por implantes cocleares que devolvem a audição, mas com um som menos natural. A cirurgia foi realizada pelo Otorrinolaringologista Victor Correia da Silva.

+ Saúde

“TEM 2 MINUTOS?” CAMPANHA SENSIBILIZA PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS

O Hospital CUF Porto assinalou o dia Mundial dos Cuidados Paliativos, 10 de Outubro, com o início de uma campanha de sensibilização que visa esclarecer a população para o impacto que estes cuidados têm na vida de uma pessoa com doença crónica, incurável, avançada ou progressiva.



“Tem 2 minutos” é o mote para esta iniciativa. Os Cuidados Paliativos assumem uma importância fulcral no bem estar do doente, garantindo a melhoria na qualidade de vida, diminuindo ao máximo o sofrimento associado ao estado de saúde da pessoa.

Cuidados pela vida

De acordo com Carolina Monteiro, médica especialista da Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital CUF Porto, “com o avanço da medicina, a esperança média de vida aumentou. Além da cura para algumas doenças, a capacidade de prolongar a vida do doente é, nos dias de hoje, uma mais valia para pessoas com doenças que antigamente não tinham qualquer tratamento eficaz”.

Através de um acompanhamento diário personalizado, a equipa multidisciplinar dos Cuidados Paliativos está ao dispor durante todo o ano para auxiliar e esclarecer doentes, familiares e cuidadores acerca deste tema.

+ Pessoas

2 MESES DE VOLUNTARIADO COM REFUGIADOS: UM DESAFIO DE VIDA

Graça Furtado Mendonça, membro da equipa de gestão hoteleira do Hospital CUF Porto, participou durante dois meses num programa de voluntariado de apoio aos refugiados. Trocou o conforto e a sua vida em Portugal para ajudar os outros. A missão começou dia 1 de junho e acabou dia 29 julho de 2016, na ilha de Lesbos, na Grécia, através de um programa de voluntariado desenvolvido pela Plataforma de Apoio aos Refugiados.

O que a motivou a tomar esta decisão? Houve algum momento específico em que percebeu que tinha que fazer esta missão?

A minha principal motivação é ajudar os outros, é o querer estar com pessoas mais necessitadas e poder melhorar a vida delas. Neste caso dos refugiados, todas as imagens que via na comunicação social me comoviam, porque afinal são pessoas como nós, e aquela imagem do pequeno Aylan foi o limite! Não consegui ficar indiferente e comecei a procurar informação sobre como ajudar. Entretanto soube que uma amiga minha tinha ido para a ilha de Lesbos cerca de 15 dias em missão e eu fiquei verdadeiramente emocionada com este gesto! E foi esse o click para me desinstalar e para me entregar a esta missão.



Que tipo de atividades desenvolveu no decorrer da acção de voluntariado?

Trabalhei essencialmente com crianças, dos 3 aos 15 anos, em dois projetos diferentes. Em junho estive principalmente no espaço da Cáritas a desenvolver atividades com crianças por forma a desenvolver algumas competências que lhes serão sempre úteis ao longo do seu percurso futuro. Chamámos a estas atividades de Creative Minds e Master Minds. Em julho passei a estar mais tempo no Campo Kara-tepe, cuja 1ª prioridade era o Serviço Baby Care em situações de emergência (quando uma mãe tinha que ir de urgência para o hospital e não tinha com quem deixar os seus filhos, nós ficávamos com eles). Tínhamos turnos distribuídos por três ONGs parceiras da Plataforma de Apoio a Refugiados para assegurar o serviço 24 horas durante sete dias.

Quais foram as principais dificuldades sentidas?

A linguagem. Era muito difícil a comunicação com as crianças e adultos. Falavam muito pouco inglês, apenas árabe e farsi. Mas como a linguagem gestual é universal, conseguíamos comunicar dessa forma (com a ajuda de pequenas cábulas em árabe que tínhamos sempre no bolso).

Alguma vez sentiu medo de estar lá ou arrependimento de ter feito esta escolha?

Nunca me arrependi! Embora tenha sentido algum receio por ir para um campo de refugiados mas o medo só ajuda a fecharmo-nos em nós próprios e esta experiência implicava uma entrega total de nós. Confiei.

O que mais a chocou nesta experiência?

O facto de estar a trabalhar e a ajudar pessoas como nós! Crianças como as nossas, que gostam de brincar, de jogar, de correr, de ir à escola, de rir, etc.

O que foi mais gratificante nesta missão?



Acho que posso definir esta missão como um "cuidar da espera" daquelas pessoas; cuidar de um tempo que não têm tempo. Cuidar e alegrar a vida de pessoas que não sabem quanto tempo tem que esperar para ter uma vida um pouco mais normal. Na realidade não sabemos quanto tempo aquelas pessoas estão naqueles campos, nem sabemos qual vai ser o destino delas; e isso é muito impressionante, viver uma vida em espera...

O mais gratificante é saber que aquelas crianças gostavam de nós, sentiam-se acolhidas e queridas por nós.

Todos os dias aquelas crianças vinham a correr ter connosco e abraçavam-nos com todo o seu entusiasmo e alegria! Isso é a maior alegria.

Sente que esta experiência mudou de alguma forma o seu modo de estar na vida?

Todas as experiências de voluntariado que sejam de entrega total a uma causa mudam a vida de qualquer pessoa! Pois é nesta entrega gratuita que recebemos todo o amor desinteressado do outro, quebramos o egoísmo de querer tudo, re-orientamos as prioridades e focamo-nos no essencial da vida, que é o amor. Sim, esta experiência reforçou a minha perspectiva de ver a vida: uma maravilha que só merece ser bem vivida, e que só depende de nós esta abertura e esta disponibilidade de fazermos mais pelos outros. Aconselho!

+ Solidariedade

RECOLHA DE BENS PARA APOIO AOS BOMBEIROS PORTUGUESES

O mês de agosto foi severo para os nossos bombeiros, e para os apoiar nesta luta, a José de Mello Saúde realizou nos dias 11 e 12 de Agosto uma recolha de bens em várias unidades, para distribuição a nível nacional.



Foram feitas recolhas no Hospital CUF Porto e no Hospital CUF Viseu, onde foi notável a solidariedade dos nossos colaboradores perante este flagelo. Entre garrafas de água, barras de cereais, bolachas, sumos e pacotes de leite, estas unidades arrecadaram mais de 750 embalagens de alimentos, que foram entregues aos Bombeiros de Portugal como forma de agradecimento e apoio por todo o esforço e luta que tiveram no combate aos incêndios.

AGENDA CUF NORTE



28 de outubro

3ª Reunião de Enfermagem em Gastrenterologia | Auditório do Hospital CUF Porto

29 de outubro

1as Jornadas de Neuropsiquiatria do Hospital CUF Porto | Auditório do Hospital CUF Porto

12 de novembro

Reunião Refrativa 2016 - Catarata | Auditório da Fundação de Serralves

18 de novembro

2as Conferências CUF - Doenças Crónicas: Desafios atuais e futuros | Auditório do Hospital CUF Porto